

# **A imaginação subversiva ao redor do mundo – Imagens, poesias e Contos de protesto na Imprensa Anarquista e Anticlerical (Espanha, Argentina e Brasil, 1897-1936)**

written by Gambiarra MiniDoc | 22 de maio de 2021

A presente tese se propõe a desvendar parte do imaginário subversivo divulgado pelas páginas de determinadas publicações da imprensa anarquista e anticlerical espanhola, argentina e brasileira, entre os anos de 1897 a 1936, totalizando catorze publicações distintas.

Figura 68 - Símbolos...



Fonte: Martín Fierro, 18/08/1904, n°24 p.7

Figura 69 - Devorador de crianças



Fonte: L'Asino, Roma, 1906.

Figura 70 - A Escola clerical



Fonte: A Lanterna, SP, n°15, 22/01/1910 p.1

Figura 71 - A bocarra papal



Fonte: Revista Liberal, POA, n°13, junho 1922 p.1

Assim, este estudo também comunga com os pressupostos da chamada história transnacional e demonstra, no seu desenrolar, que as publicações dessa imprensa alternativa, apesar das distâncias geográficas significativas e das dificuldades de manutenção que apresentavam, estavam em constante contato umas com as outras, estabelecendo laços de solidariedade, possibilitando a ampla circulação de artefatos culturais e, conseqüentemente, a constituição de um imaginário combativo e próprio. Imaginário esse que é forjado e aqui revelado através da observação de elementos centrais da arte de protesto: [poesias](#), imagens e contos. Ao desvendar tal imaginário também se está tentando recuperar o percurso realizado por determinadas imagens, suas rotas de circulação e sua apropriação, permanência e alterações na referida imprensa. Com esses objetivos em vista, a tese se centrará na análise de duas temáticas principais para a criação e manutenção desse repertório imagético: o anticlericalismo e o evento datado do 1º de Maio, o qual se constitui na principal data do

calendário dos trabalhadores e permite o estabelecimento de um universo simbólico próprio. É possível observar em cada temática a prevalência de certas ideias-imagens e sua constante repetição, permanência e relativa modificação, marcas essenciais de qualquer imaginário, seja esse subversivo ou hegemônico na sociedade, bem como o caráter de complementariedade existente entre o conteúdo textual e o conteúdo visual desse imaginário, uma vez que ambas dimensões discursivas se reforçam e reafirmam mutuamente.

**Publication Date: 2017**

**Publication Name: Caroline Poletto**

Fonte:

<https://www.anarquista.net/a-imaginacao-subversiva-ao-redor-do-mundo-imagens-poesias-e-contos-de-protesto-na-imprensa-anarquista-e-anticlerical-espanha-argentina-e-brasil-1897-1936/>